

Seção: Palinologia/Paleobotânica

ANÁLISE POLÍNICA DE MÉIS SILVESTRES PROVENIENTES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Hanay dos Santos DORETO (1)

Roseli Conceição SILVA (1)

Eduardo Custódio GASPARINO (1)

O mel é um produto de origem animal resultado da coleta e elaboração do néctar pelas abelhas, em sua composição estão presentes os grãos de pólen das espécies vegetais visitadas. Esta composição depende principalmente das concentrações de açúcares que cada espécie vegetal produz, enquanto que outros fatores como as condições climáticas e o manejo do apicultor têm menor influência. A análise botânica do mel permite o reconhecimento das plantas visitadas e utilizadas como recursos tróficos pelas abelhas podendo também auxiliar os testes que comprovam a idoneidade do produto. O presente trabalho teve como objetivo determinar a procedência botânica dos méis de *Apis mellifera* L. de cinco amostras coletadas em diferentes municípios da região Noroeste do Estado de São Paulo. As coletas foram realizadas entre os meses de maio a agosto de 2011. As amostras foram devidamente acomodadas em frascos esterilizados e lacrados. Para a análise polínica foi realizada a técnica clássica de acetólise e posteriormente, para cada amostra foram montadas lâminas de mel usando-se gelatina glicerinada. A identificação dos tipos polínicos foi realizada através da observação das lâminas em microscópio óptico e do auxílio de literatura especializada. Foram identificados em média 35 tipos polínicos por amostra analisada. As famílias mais representativas nos espectros polínicos foram Fabaceae, Urticaceae, Poaceae, Cyperaceae e Myrtaceae, entre outras. Algumas famílias como Asteraceae, Malpighiaceae, Boraginaceae e Rubiaceae também aparecem nas amostras sendo, portanto consideradas importantes fontes de pólen isolado. Os resultados obtidos destacam uma contribuição significativa das espécies vegetais da região como plantas apícolas de interesse para os produtores de mel. Todas as amostras de mel estavam de acordo com a legislação em vigor, não apresentando impurezas, fragmentos ou larvas de insetos.

Palavras-chave: abelhas, grão de pólen, origem botânica

Créditos de Financiamento:

(1) Univ. Estadual Paulista (UNESP) Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária – Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil. nay.sd@hotmail.com